

## **CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM RELAÇÃO AO TEMPO DE DOENÇA**

**Autores:** MICHELLE LOPES SANTOS;  
ALDINI DE FRANÇA NEVES;  
JANINE SILVA DO NACIMENTO (CRN 1744);  
TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 5 -4139);  
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN 5 -5943).  
UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), Aracaju - SE, Brasil.  
E-mail: michelle18lopes@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A desnutrição proteico-calórica é frequentemente encontrada em pacientes com doença renal crônica (DRC) em terapia dialítica, fator que contribui para o aumento da morbimortalidade neste grupo de pacientes. A prevalência de desnutrição nesta população varia de 10 a 60%, de acordo com método de avaliação. Estudos demonstram que, quanto maior o tempo, em anos, de diálise, maior é a possibilidade dos pacientes apresentar desnutrição, desta forma, funciona como um preditor de ocorrência da doença nestes pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional de pacientes com doença renal crônica e sua relação com o tempo de curso da patologia. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo de corte transversal com 167 pacientes adultos e idosos de ambos os sexos, atendidos em clínicas de nefrologia localizadas no município de Aracaju/SE, no período compreendido entre os meses de março à setembro de 2015. Para a avaliação nutricional foram analisados: Índice de massa corporal (IMC), Dobra cutânea tricipital (DCT), circunferência muscular do braço (CMB) e circunferência do braço (CB), para as medições das circunferências utilizou-se uma fita métrica inelástica, e para a dobra um adipômetro científico da marca Langer (0 a 60mmx1mm); Também foi utilizada a Avaliação Nutricional Subjetiva Global Modificada (ASGm) para a classificação de desnutrição. Outros parâmetros coletados foram: gênero, faixa etária e tempo da doença de 0 a 5 anos; 5 a 10 anos e mais de 10 anos. Na análise estatística, utilizou-se o teste do Qui quadrado e considerando o nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). **RESULTADOS:** Foram avaliados 167 pacientes, dos quais 115 (68,9%) são homens e 52 (31,1%) mulheres, entre eles 119 (71,3%) são adultos e 48 (38,7%) idosos. Correlacionando o tempo de HD e a classificação nutricional observou-se que entre os desnutridos a maioria realizavam HD há menos de 5 anos: segundo o IMC 22 (78,6%), já a DCT 67 (74,4%), na CB 46 (71,9%), na CMB 111 (74,0%) e na ASGm 42 (84,3%). Diferentemente da maioria dos estudos sobre o tema, neste presente estudo foi demonstrado que os pacientes com menos de 5 anos de HD possuíam pior estado nutricional. Isso talvez possa ser explicado pelo fato de que, ao iniciar o processo de HD, o paciente é submetido a uma dieta restritiva que contribui para o catabolismo acentuado. Além disso, pacientes em estágio final da DRC são submetidos a um estado microinflamatório proporcionado pela síndrome urêmica e pelo processo de HD. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados apresentados, os pacientes em HD apresentam desnutrição logo nos primeiros 5 anos de HD. O paciente já estaria exposto a influências externas e internas que proporcionam vulnerabilidade para o desenvolvimento de desnutrição. Portanto, os pacientes com DRC já estariam predispostos ao desenvolvimento de desnutrição antes de iniciar o processo dialítico, sendo este último mais um fator predisponente ao desenvolvimento de desnutrição.

**PALAVRAS-CHAVE:** insuficiência renal crônica; avaliação nutricional; desnutrição proteico-calórica.

